

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

FLEMING MEDICINA SERVIÇOS EDUCACIONAIS  
UNIDADE CHAPECÓ  
(Pré-Vestibular)

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó/SC.

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a**

Fleming Medicina Serviços Educacionais LTDA.  
Rua Floriano Peixoto, 265 L  
**Estabelecimento**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Luiz Paulo Klock Filho.  
**Supervisor Pedagógico**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Luciano José Buligon.  
**Prefeito Municipal**

Inajara Aparecida Antonini.  
**Proteção Defesa Civil**

Maristela Bisognin Santi Rocha.  
**Saúde**

Sandra Maria Galera.  
**Educação**

**Membros da equipe:**

Ignacio Manuel Gabis.  
Representante dos Professores

Maria Júlia Todero.  
Representante dos alunos

Michele Grubert Wordell.  
Representante das Famílias

Marinês Fátima Moreira Trindade.  
Representante de outros trabalhadores

# Sumário

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 1.  | INTRODUÇÃO   | 5  |
| 2.  | ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA                           | 8  |
| 3.  | ATORES/POPULAÇÃO ALVO  | 9  |
| 4.  | OBJETIVOS  | 9  |
| 4.1 | OBJETIVO GERAL   | 9  |
| 4.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS  | 9  |
| 5.  | CENÁRIOS DE RISCO  | 10 |
| 5.1 | AMEAÇA (S)   | 10 |
| 5.2 | CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO                                     | 13 |
| 5.3 | VULNERABILIDADES   | 14 |
| 5.4 | CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR                               | 15 |
| 6.  | NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO   | 17 |
| 7.  | GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA                       | 19 |
| 7.1 | DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)                | 19 |
| 7.2 | UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 46             |    |
| 7.3 | SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) | 37 |
|     | 7.3.1. Dispositivos Principais                                   | 37 |
|     | 7.3.2. Monitoramento e avaliação                                 | 39 |

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do

calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de

negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O FLEMING MEDICINA SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde Educação). O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

Nós, do Fleming Medicina, desde a segunda quinzena de março, lançamos um novo cronograma de atividades e passamos a oferecer aulas gravadas, lives e simulados online para a manutenção do projeto pedagógico. É preciso destacar que todas as nossas ações e planejamentos visam dois objetivos, certamente partilhados com as famílias: a aprovação e a saúde dos nossos alunos. Esses são fatores determinantes e temos certeza de que estamos fazendo o nosso melhor com vistas ao atingimento dessa meta.

Este documento representa mais um passo nesse sentido. Ao longo dos meses em que estivemos atuando remotamente, nos debruçamos a conhecer boas práticas, analisar

documentos, decretos e analisar tecnicamente a forma segura como o retorno das atividades presenciais deverá acontecer. Por isso, reunimos neste documento uma série de informações e, principalmente, recomendações que deverão ser seguidas à risca. Sempre que houver alguma atualização, uma nova versão do documento será amplamente divulgada e enviada para toda comunidade.

Somos uma instituição de ensino que valoriza o conhecimento científico e a área da saúde, por isso, contamos com o Médico Infectologista, Fabiano Ramos, professor e preceptor da Residência Médica e chefe do Serviço de Infectologia do Hospital São Lucas, da PUCRS, como nosso consultor.

Acreditamos que aliando ciência e cidadania conseguiremos retomar as nossas atividades presenciais, valorizando a vida e a saúde de todos.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Fleming Medicina Serviços Educacionais obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

-  Compromisso conjunto
-  Nossas frentes de atuação
-  Orientações Gerais
-  Cuidados no Fleming
-  Orientações para professores e funcionários
-  Casos suspeitos
-  Grupos de risco
-  Higienização da sede

## **Figura 1: Organograma do plano de contingência**

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

**Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Fleming Medicina Serviços Educacionais.**

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 OBJETIVO GERAL**

**Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.**

#### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);**
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;**
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;**
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;**
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);**
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;**
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;**
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;**
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;**
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;**
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade**

escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O Fleming Medicina Serviços Educacionais – Unidade Chapecó, localizado na Rua Floriano Peixoto, 265 L, Bairro Centro – Município de Chapecó, telefones de contatos: Luiz Klock – Supervisor Pedagógico ( 49 – 9 988152152), Marinês Trindade – Secretária ( 49 – 991121762) e da unidade: (49 – 33164488). A maior parte dos alunos que retornaram as atividades presenciais são da mesorregião do oeste catarinense: Chapecó, Maravilha, Seara, Xanxerê, Concórdia, Xaxim, Dionísio Cerqueira, Anchieta, São Miguel do Oeste, Coronel Freitas e São José do Cedro.



Figura 02: Risco para COVID-19 em SC

Fonte: <https://ndmais.com.br/saude/serra-de-sc-passa-para-o-nivel-grave-no-novo-mapa-de-risco-confira-o-que-mudou/>, acessado em 22 de outubro de 2020.

Segundo a atualização realizada pelo governo do Estado de Santa Catarina, no dia 15 de outubro de 2020, a nova classificação, as regiões em nível alto (em amarelo no mapa) são Oeste, Xanxerê, Alto Vale do Itajaí e Médio Vale do Itajaí. Já as demais permanecem consideradas como de risco grave para Covid-19.

Outra área da origem dos alunos, é o Noroeste do Rio Grande do Sul, sendo das cidades: Trindade do Sul, Faxinalzinho, Tenente Portela, Liberato Salzano, Itatiba do Sul, Frederico Westphalen e Gaurama.

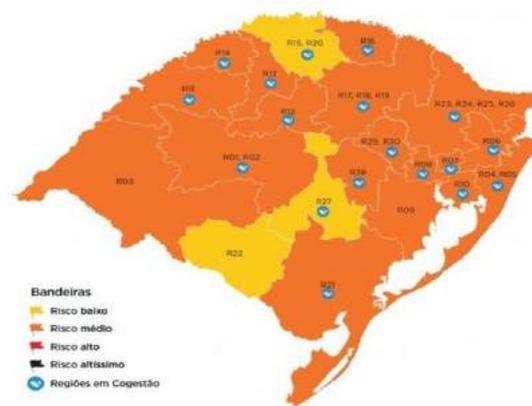


Figura 03: Distanciamento controlado no RS na semana 24

Fonte: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/10/16/mapa-preliminar-do-distanciamento-controlado-no-rs-segue-com-tres-regioes-em-bandeira-amarela.ghtml>, acessado em 22 de outubro de 2020.

O mapa preliminar do distanciamento controlado no Rio Grande do Sul, divulgado no dia 16 de outubro de 2020, segue com três regiões em bandeira amarela e o restante, em laranja, conforme figura 03, sendo considerado risco médio e baixo. Na unidade Chapecó temos uma aluna que vem do município de Palmas/PR, onde a cidade apresenta atual situação conforme Boletim epidemiológico da figura 04 abaixo:



Figura 04: Boletim Epidemiológico 89

Fonte: <https://pmp.pr.gov.br/website/views/boletim-covid-19.php>, acessado em 26 de outubro de 2020.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O Fleming Medicina Serviços Educacionais toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. **facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**
- b. **falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**
- c. **insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**
- d. **atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;**
- e. **dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;**

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Fleming Medicina Serviços Educacionais LTDA Unidade Chapecó considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. **Criação de um Comissão Escolar, para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;**
- b. **Adaptação do espaço físico da instituição conforme as diretrizes pedagógicas contidas no plano de contingência estadual;**
- c. **Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que a escola possa retornar com segurança;**
- d. **Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;**
- e. **Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;**
- f. **Fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;**
- g. **Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;**
- h. **Placas informativas sobre procedimentos adotados no uso do estabelecimento escolar, para orientação da comunidade escolar;**
- i. **Protocolo e organização sanitária definido em conjunto com a empresa de limpeza, conforme diretriz sanitária estabelecida no plano de contingência estadual;**

Capacidades a instalar

- a. **Formação com os pais e alunos – para orientação de protocolo de retorno – provável data 31 de novembro.**

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

| FASES      | SUBFASES  | CARACTERÍSTICAS   | PLANCON ESCOLAR   |
|------------|-----------|---|---|
| PREPARAÇÃO |           | Preparação para retorno das aulas presenciais   | Organização da Comissão escolar e protocolos de ação da unidade escolar   |
| RESPOSTA   | Contenção | Acompanhamento e controle do retorno dos alunos na unidade escolar para aula presencial.<br><br>O controle será realizado através dos procedimentos contidos nas diretrizes pedagógicas contidas no Plano de Contingência Estadual.               | Definições apontados dentro do protocolo da unidade   |
|            | Mitigação | Havendo casos confirmados será realizado o isolamento do indivíduo da comunidade escolar.<br><br>Casos haja casos confirmados dentro da unidade escolar, o procedimento adotado conforme diretrizes pedagógicas do plano de contingencia estadual | Contato com os responsáveis;<br><br>Encaminhamento para o Hospital de campanha ou para rede hospitalar pública ou privado do município. |

|             |  |                                    |                        |
|-------------|--|------------------------------------|------------------------|
| RECUPERAÇÃO |  | Cancelamento das aulas presenciais | Processo de Quarentena |
|-------------|--|------------------------------------|------------------------|

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

**7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- 7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- 7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

**7.1. Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

| Porque | O quê | Onde | Quando | Quem | Como | Quant<br>o<br>custa | Protocolo |
|--------|-------|------|--------|------|------|---------------------|-----------|
|--------|-------|------|--------|------|------|---------------------|-----------|

|   |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
| Dir<br>etr<br>ize<br>s<br>Sa<br>nit<br>á<br>ri<br>as            |  |  |  |  |  |  |  |
| Diretr<br>izes<br>Peda<br>gógic<br>as                           |  |  |  |  |  |  |  |
| Diretr<br>izes<br>Sanit<br>árias<br>para<br>Alime<br>ntaçã<br>o |  |  |  |  |  |  |  |

### 7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

| O QUÊ (AÇÃO)<br>(W2)                                       | ONDE<br>(W3)   | QUANDO<br>(W4)  | QUEM<br>(W5)                      | COMO<br>(H1)   | QUANTO<br>(H2)   |
|--|--|---|-----------------------------------|--|--|
| Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola, salas de aula e sala de professores | Permanente  | Ivanir Almeida<br>(setor Limpeza) | Sinalização e avisos escritos  | Embalagem de 500gramas: R\$ 28,90  |
| Demarcação de espaços evitando aglomerações                | salas de aula, recepção                                | Permanente  | Marinês trindade<br>Secretária    | Sinalização e avisos escritos  | Adesivos de chão: R\$10,00<br>Placas de aviso: R\$ 40,00                   |
| Medição de temperatura de toda comunidade escolar          | Entrada  | Diariamente   | Marinês trindade<br>Secretária    | Controle de acesso   | Termometro sem contato infravermelho: R\$ 150,00                           |
| Isolamento de casos suspeitos                              | Ambiente específico para o isolamento                  | Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno | Luiz Klock<br>Coordenador         | Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura A cima de 37,8C   | Espaço Flemer pronto   |
| Rastreamento de contato                                    | Instituição  | ao confirmar um caso                                    | Marinês Trindade<br>Secretária    | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente   | pessoa responsável pelo contato e com as pessoas                           |
| Limpeza de calçados  | Na entrada e recepção                                  | Diariamente   | Marinês Trindade<br>Secretária    | Cada membro escolar vai passar os calçados, esfregando no tapete, higienizando os calçados.  | Tapete sanitizante: R\$ 199,00   |
| EPI's  | Salas de professores, na recepção                      | Caso não tenha  | Luiz Klock<br>Coordenador         | Caso algum integrante da comunidade escolar ou prestador de serviço não tenha epi ou tenha algum problema com este, será disponibilizado | Mascaras : R\$0,75<br>Visor de proteção: R\$25,00                          |
| Espaços para higienização das mãos                         | Corredores da instituição                              | Permanente  | Luiz Klock<br>Coordenador         | Será disponibilizado nos pavimentos da unidade dispensers com alcool 70  | Dispenser: R\$ 42,80<br>Alcool 70 disponibilizado pela empresa de limpeza. |

|  |                          |             |                             |  |   |
|--|--------------------------|-------------|-----------------------------|--|---|
| Espaços destinados para alunos especiais (no atual momento não temos alunos) | Salas de aula e recepção | Diariamente | Marines Trindade Secretária | Na entrada da unidade o cadeirante será borrifado com álcool 70, e a pessoa responsável com luvas e um pano irá higienizar as rodas. Nas salas de aula será destinado mesa adaptada para os cadeirantes. | Borrifador preço unitária: R\$ 15,00<br>Alcool 70: R\$ 28,90<br>Luvas: pacote com 10 unidade - R\$ 20,00<br>Pano de limpeza: com 10 unidade R\$ 30,00 |
|--|--------------------------|-------------|-----------------------------|--|---|

### Quadro 03: Medidas Sanitárias

#### 7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

| O QUÊ (AÇÃO)<br>(W2)  | ONDE<br>(W3)                   | QUANDO<br>(W4)                         | QUEM<br>(W5)              | COMO<br>(H1)   | QUANTO<br>(H2)  |
|---|--------------------------------|--|---------------------------|--|---|
| Quadro de horários alternados por turma   | Entrada, saída, salas de aula. | Permanente                             | Luiz Klock<br>Coordenador | Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos | Organização pedagógica  |
| Pesquisa alunos que voltaram ao modelo presencial e que ficaram no modelo on line | Turmas                         | Permanente                             | Luiz Klock<br>Coordenador | Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais      | Organização pedagógica  |
| Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus         | Sala virtual zoom              | Antes do retorno das aulas presenciais | Luiz Klock<br>Coordenador | Preparação realizada pelo coordenador da unidade   | Organização pedagógica  |
| Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas                               | Salas de aula                  | Periodicamente                         | Luiz Klock<br>Coordenador | Elaboração de material informativo/cartilhas   | Encaminhamento via whatsapp das turmas e e-mail de responsáveis |

### Quadro 04: Medidas Pedagógicas

#### 7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Fleming Medicina Serviços Educacionais LTDA – unidade Chapecó não oferece serviços destinados a alimentação escolar, e não possui na sua estrutura física cantina que ofereça e/ou venda alimentos aos nossos alunos. Sendo este item não aplicado a nossa dinâmica escolar.

#### 7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

O Fleming Medicina Serviços Educacionais LTDA – unidade Chapecó não oferece serviços destinados ao transporte escolar, e não possui convênio ou parceria com qualquer empresa de transporte. Os alunos de outras cidades que frequentam nossa instituição contratam de forma particular empresas de transportes para chegar até a unidade. Sendo este item não aplicado a nossa realidade escolar.

### 7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS

| O QUÊ (AÇÃO)<br>(W2)             | ONDE<br>(W3)    | QUANDO<br>(W4)                                | QUEM<br>(W5)              | COMO<br>(H1)  | QUANTO<br>(H2)   |
|----------------------------------|-----------------|---|---------------------------|---|--|
| Mapeamento de Grupos de Risco    | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas e durante         | Luiz Klock<br>Coordenador | Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios<br>Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco<br>Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica        | Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante |
| Acolhimento e Apoio Psicossocial | Unidade Escolar | Ao recomençar as aulas e no durante o retorno | Luiz Klock<br>Coordenador | Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar<br>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação<br>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto aos outros servidores | Organização administrativa   |

Quadro 5: Esquema Gestão de Pessoas

### 7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

| O QUÊ (AÇÃO)<br>(W2)  | ONDE<br>(W3)   | QUANDO<br>(W4) | QUEM<br>(W5)   | COMO<br>(H1)  | QUANTO<br>(H2) |
|---|----------------|----------------|--|---|----------------|
| Capacitação e formação da Comissão Escolar  | Espaço Virtual | Mês de Outubro | Secretaria estadual e Municipal de Educação<br>Defesa Civil<br>Amosc | Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)           | Gratuito       |
| Curso de Formação sobre COVID-19 – Disponibilizada pelo Fleming Medicina Serviços Educacionais LTDA | Espaço Virtual | Mês de Agosto  | SESI-RS  | Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts) | Gratuito       |

Quadro 6: Treinamento e Capacitação

### 7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

| O QUÊ (AÇÃO) (W2)   | ONDE (W3)        | QUANDO (W4)   | QUEM (W5)                          | COMO (H1)  | QUANTO (H2)  |
|---|------------------|---|------------------------------------|--|--|
| Plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças. Retorno de aulas | Ambiente Virtual | Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade        | Luiz Klock<br>Coordenador          | Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) | Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante |
| Termo de retorno das aulas presenciais  | Ambiente virtual | Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo | Marines Trindade<br><br>Secretária | Encaminhado por whatsapp e e-mail  | Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados            |

Quadro 7: Informação e Comunicação

### 7.1.8 DAOP FINANÇAS

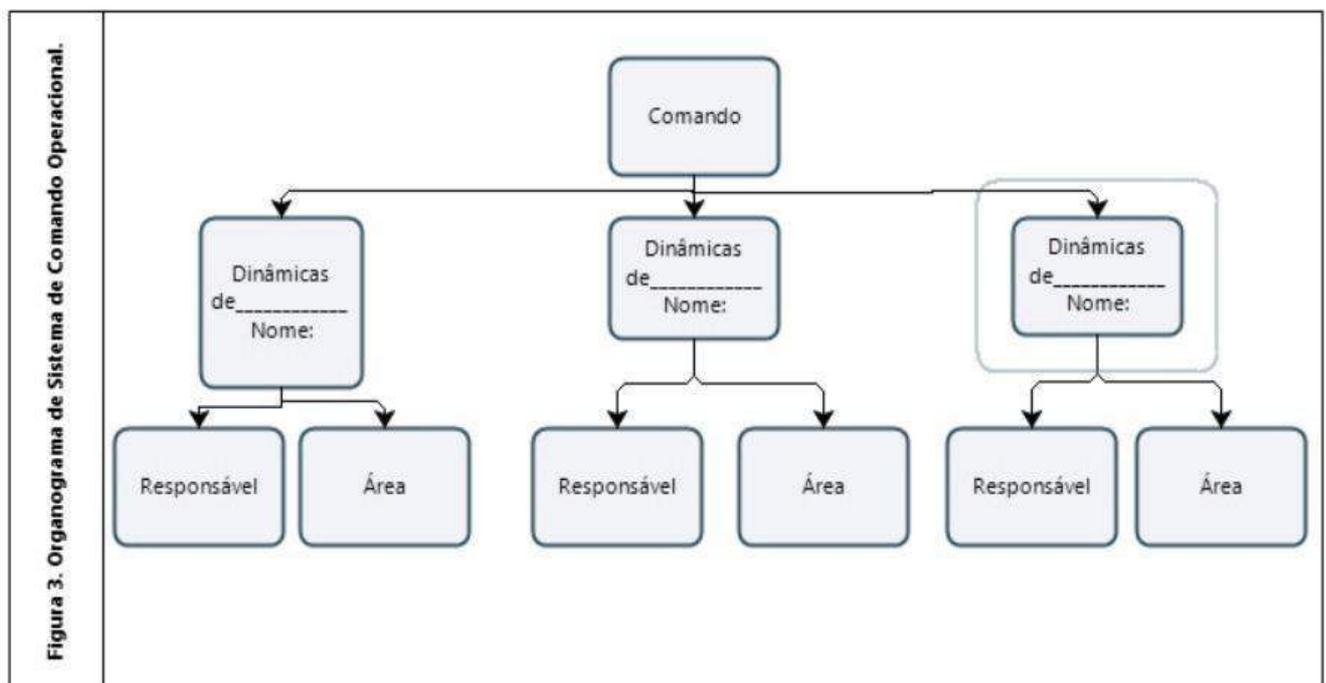
| O QUÊ (AÇÃO) (W2)  | ONDE (W3)  | QUANDO (W4)                 | QUEM (W5)             | COMO (H1)   | QUANTO (H2)   |
|--|--|-----------------------------|-----------------------|---|---|
| Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo | Fleming<br>Medicina<br>Serviços<br>Educação<br>ais | Imediatamente               | Setor<br>Financeiro F | Recursos financeiros disponíveis                                    | Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos |
| Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses                                | Fleming<br>Medicina<br>Serviços<br>Educação<br>ais | Antes da retomada das aulas | Setor<br>Financeiro   | Definir a quantidade necessária<br>Proceder a aquisição e controlar | Valor correspondente a quantidade solicitada  |

|  |  |                             |                  |   |  |
|--|--|-----------------------------|------------------|---|--|
| Aquisição de álcool 70 % e álcool gel  | Fleming<br>Medicina<br>Serviços<br>Educação<br>ais | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro | Definir a quantidade necessária<br>Proceder a aquisição e controlar | Valor correspondente a quantidade solicitada |
| Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc. | Fleming<br>Medicina<br>Serviços<br>Educação<br>ais | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro | Definir a quantidade necessária<br>Proceder a aquisição e controlar | Valor correspondente a quantidade solicitada |

Quadro 8 Finanças

## 7.2 -SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde \_\_\_\_\_OESTE\_\_\_\_\_, o Município de \_\_\_\_\_CHAPECÓ\_\_\_\_\_, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



Dinâmica Pedagógica: Luiz Klock (49) 9 9932-4123

Dinâmica Sanitária: Marinês Trindade (49)9 9112-1762

Dinâmica Administrativa: Luiz Klock e Marinês Trindade

### **7.3-SISTEMA DE ALERTA E ALARME**

**7.3.1.** O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

#### **7.3.2. Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste

plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

**ANEXO 1 MODELO  
BOLETIM**

BOLETIM DIÁRIO DE  
OCORRÊNCIAS  
INFORME DE Nº \_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

| <b>DINÂMICAS E AÇÕES<br/>OPERACIONAIS</b> | <b>OCORRÊNCIA</b>   | <b>ENCAMINHAMENTO</b> | <b>RESOLUÇÃO</b> |
|---|---|-----------------------|------------------|
| <b>GESTÃO DE PESSOAS</b>                  | Ex.: Atestado médico<br>Necessidade de isolamento<br>social<br>Apoio psicológico<br>Formação, treinamento |                       |                  |
| <b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>                 |   |                       |                  |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b>                        |   |                       |                  |
| <b>TRANSPORTE</b>                         |   |                       |                  |
| <b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>               |   |                       |                  |
| <b>OUTRAS</b>                             |   |                       |                  |

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

---

---

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:**

---

**PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_**

**1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

| <b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b> | <b>FACILITADORES</b> |  |
|---------------------------------------|----------------------|--|
| <b>GESTÃO DE PESSOAS</b>              |                      |  |
| <b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>             |                      |  |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b>                    |                      |  |
| <b>TRANSPORTE</b>                     |                      |  |
| <b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>           |                      |  |

## 2. Dados Quantitativos:

| <b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b> | <b>ASPECTOS</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>GESTÃO DE PESSOAS</b>              | <ul style="list-style-type: none"><li>- Professores envolvidos:</li><li>- Servidores envolvidos:</li><li>- Estudantes envolvidos:</li><li>- Atendimentos realizados com professores:</li><li>- Atendimentos realizados com servidores:</li><li>- Atendimentos realizados com estudantes:</li><li>- Atendimentos realizados com familiares:</li></ul>  |
| <b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>             | <ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de álcool gel</li><li>- Quantidade de máscaras</li></ul>   |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b>                    | <ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de refeições servidas</li><li>- Quantidade de alimentos servidos em kg</li></ul>   |
| <b>TRANSPORTE</b>                     | <ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de alunos transportados</li><li>- Quantidade de motoristas mobilizados</li><li>- Quantidade de motoristas treinados</li></ul>  |
| <b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de atividades desenvolvidas</li><li>- Quantidade de material produzido</li><li>- Quantidade de equipamentos utilizados</li><li>- Quantidade de horas presenciais</li><li>- Quantidade de horas ensino híbrido</li><li>- Quantidade de alunos presenciais</li><li>- Quantidade de alunos em ensino híbrido</li><li>- Quantidade de estudantes ensino remoto</li></ul> |
| <b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li><li>- Quantidade de professores capacitados</li><li>- Quantidade de servidores em simulados</li><li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li><li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li><li>- Quantidade de certificados</li><li>- Quantidade de material elaborado</li></ul>                                 |

### 3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

| <b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b> | <b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b> | <b>ASPECTOS A MELHORAR</b> |  |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|--|
| <b>GESTÃO DE PESSOAS</b>              |                               |                            |  |
| <b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>             |                               |                            |  |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b>                    |                               |                            |  |
| <b>TRANSPORTE</b>                     |                               |                            |  |
| <b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>           |                               |                            |  |





## – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

### 4 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

#### RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

| FASES              | SUBFASES   | CARACTERÍSTICAS   |
|--------------------|--|---|
| <b>PREPARAÇÃO</b>  |  | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora  |
| <b>RESPOSTA</b>    | <b>Contenção</b><br><br>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)   | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).<br><br>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão secundária. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.                                  |
|                    | <b>Mitigação</b><br><br>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.<br><br>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.<br><br>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.  |
| <b>RECUPERAÇÃO</b> |  | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se contida (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção. |

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.9 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a

transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

| O quê (ação)<br>(W2) | Onde<br>(W3) | Quando<br>(W4) | Quem<br>(W5) | Como<br>(H1) | Quanto<br>(H2) |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |







**Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

| O quê (ação)<br>(W2) | Onde<br>(W3) | Quando<br>(W4) | Quem<br>(W5) | Como<br>(H1) | Quanto<br>(H2) |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |







Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| O quê (ação)<br>(W2) | Onde<br>(W3) | Quando<br>(W4) | Quem<br>(W5) | Como<br>(H1) | Quanto<br>(H2) |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |
|                      |              |                |              |              |                |















## 7.10 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) **Clique ou toque aqui para inserir o texto.** (nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

INSIIRA AQUI UM ORGANOGrama CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

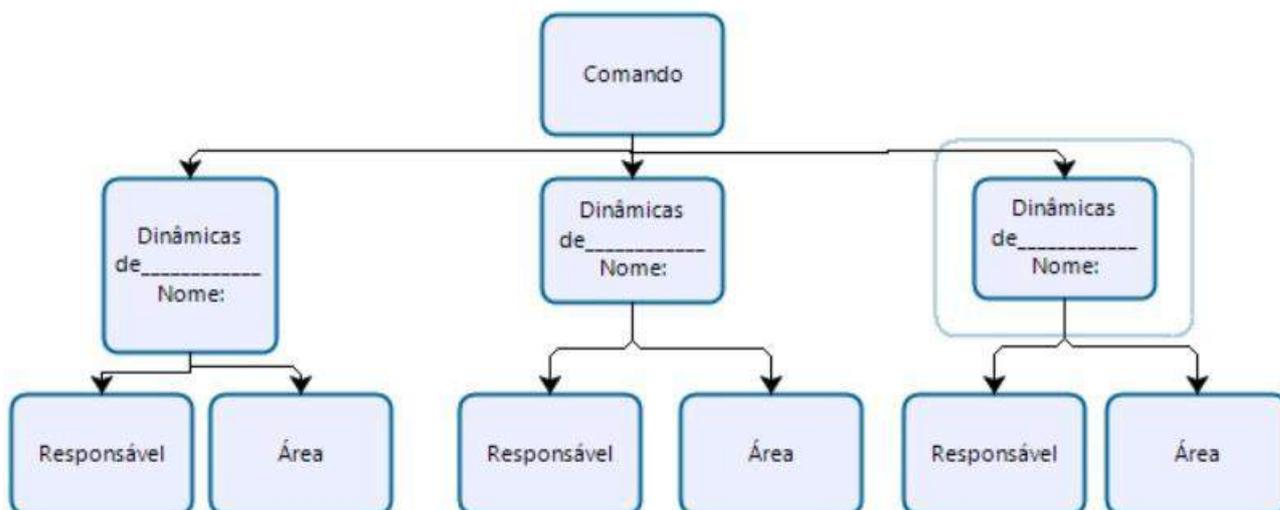


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) **(substitua pelo seu)**

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## 7.11 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVO |
|------|--------|---------|-------------|
|      |        |         |             |
|      |        |         |             |
|      |        |         |             |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

**Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação**

### **7.3.2. Monitoramento e avaliação**

**Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais**

adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.